



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



#  
231

JUN/2018

# Sorocabano

## AGORA É PARA VALER COMEÇARAM AS NEGOCIAÇÕES COM A RUMO ALL

PÁGINA 05



**JORNADAS DE 12 HORAS DE TRABALHO  
SÃO IMPOSTAS SEM TEMPO DE DESCANSO**

PÁGINA 08

**COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE  
DE TRABALHO (CAT)**

PÁGINA 10

- 3 | **NOTAS**  
Confira notícias importantes para você associado
- 4 | **ESPECIAL**  
O que estão querendo fazer com o trabalhador
- 5 | **CAPA**  
Negociação entre Sindicato Sorocabana e Rumo ALL
- 6 | **CPTM**  
Conheça a Linha 13 Jade da CPTM
- 7 | **RUMO ALL**  
Trabalho análogo à escravidão
- 8 | **FCA-VLI**  
12 horas de trabalho é o turno na FCA-VLI; A dificuldade em cumprir acordos
- 9 | **VLT**  
Estações sem Ferroviários
- 9 | **FERROVIÁRIO DO MÊS**  
Empoderada e feliz: conheça Nadir Fincatti
- 10 | **JURÍDICO**  
CAT – um direito do trabalhador
- 10 | **SAÚDE**  
Proteja-se da gripe

## QUANDO O CRESCIMENTO DO SETOR SERÁ BOA NOTÍCIA PARA OS FERROVIÁRIOS?



Caros Ferroviários, chamo a atenção de vocês para recentes episódios no transporte ferroviário. Neste ano, o setor virou notícia em importantes veículos da comunicação, com informações sobre o crescimento da modalidade. Eu pergunto: se o segmento está em expansão não é hora de as empresas compartilharem esse sucesso com os Ferroviários? Afinal, somos nós que fazemos essa realidade acontecer.

Foi confirmada a expansão da linha do VLT na Baixada Santista. E o que os Ferroviários que trabalham nas estações receberam com essa boa notícia? Resposta: a BR Mobilidade realizou um teste para saber se é realmente necessário ter funcionário nas estações.

Outra notícia trouxe a seguinte manchete: “Setor Ferroviário movimentou 122,4 milhões de toneladas no primeiro trimestre”, com destaque para o resultado alcançado pela Rumo ALL. Os quatro trechos comandados pela ferrovia melhoraram seus resultados em relação ao mesmo período dos anos anteriores. A Malha Paulista registrou quase 26% de acréscimo, o maior do setor.

Será, amigos Ferroviários, que a empresa vai pensar em todos esses excelentes resultados na hora de sentar conosco para as negociações? Afinal, esse crescimento é responsabilidade também de todos os que estão nas locomotivas, nas estações, nas garagens e oficinas, correto? Queria estar errado, mas os meus mais de 40 anos de Ferroviário me fazem não ter esperança.

Não me entendam mal. Tenho falta de esperança na mudança de comportamento das empresas, mas muita, mas muita esperança e certeza da capacidade, coragem e força da nossa categoria para mudar tudo o que está errado. Juntos, nós vamos mostrar a todos o papel fundamental que cada Ferroviário tem nesse país. E que o trabalhador é essencial para o sucesso de todas as empresas.

Vejam também nesta edição como está a negociação com a Rumo ALL e as notícias mais importantes das ferrovias. Atenção, aposentados e pensionistas. Fiquem atentos, pois golpistas estão buscando novas vítimas.

Boa leitura!

## EXPEDIENTE

### Sorocabano

**Presidente:** Izac de Almeida

**Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior, Rogério Pinto dos Santos e José Claudinei Messias

**Edição:** Texto Comunicação Corporativa

**Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque MTb 17.291

**Redação:** Juliete Lino e Caroline Baptista

**Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo

**Periodicidade:** Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

**Contatos:** (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

**Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127

Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090

## NOSSAS MÍDIAS



## CAMPANHA LACRE SOLIDÁRIO PARA DOAÇÃO DE CADEIRAS DE RODAS SEGUE EM OURINHOS (SP)

O Sindicato Sorocabana está arrecadando lacres de latinhas de alumínio. Cada lote de 140 garrafas pet de lacres será trocado por uma cadeira de rodas. O primeiro destino é a colônia do Sindicato, em Suarão, na Baixada Santista.

Ourinhos, subsele do Sindicato, é o ponto central da coleta. "Estamos promovendo a acessibilidade e sustentabilidade de um jeito simples. Acreditamos que podemos ajudar o próximo e, para isso, não é preciso ele estar tão próximo assim. Após Ourinhos, levaremos a campanha para as demais subsele do Sindicato, com o único objetivo de ajudar mais pessoas. Queremos disseminar esse ato de solidariedade pelo Estado de São Paulo como um todo", explica José Claudinei Messias, Vice-Presidente do Sindicato.

As doações de lacres de latinhas de alumínio podem ser feitas na Subsele Ourinhos do Sindicato, na Rua Henrique Tocolino, 88. Mais informações pelo telefone (14) 3326-3938.



## GOLPES PRECATÓRIOS: ATAQUES FRAUDULENTOS CONTRA APOSENTADOS E PENSIONISTAS



O Sindicato Sorocabana alerta para os golpes precatórios contra os aposentados e pensionistas. Há quadrilhas agindo contra quem tem direito a receber qualquer tipo de precatório (dívida contraída pelo Poder Público).

Como funciona: os advogados procuram a pessoa para comprar o título de dívidas públicas. Como o Estado demora anos para acertar a pendência, muitos aceitam a transação. O aposentado aceita um valor muito abaixo do que ele teria direito a receber do Estado.

Cuidado com as propostas supostamente vantajosas para garantir os seus direitos. Ninguém faz milagres. O Sindicato Sorocabana coloca o seu Departamento de Assessoria Jurídica para orientar e promover ações em prol dos seus associados. Qualquer dúvida, entre em contato conosco!

## FERROVIAS MOVIMENTAM 122,4 MILHÕES DE TONELADAS EM PRODUTOS NO BRASIL NO PRIMEIRO TRIMESTRE

As concessionárias de ferrovias do país movimentaram, juntas, 122,4 milhões de toneladas úteis nos primeiros três meses de 2018. Ao todo são 12 empresas que, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), alcançaram esse montante. O resultado é 5,05% superior ao do mesmo trimestre de 2017.

Os quatro trechos operados pela Rumo ALL – Malha Norte, Malha Oeste, Malha Paulista e Malha Sul – por exemplo, apresentaram crescimento no período de janeiro a março de 2018, registrando a maior alta: quase 26%.

As ferrovias são responsáveis pelo escoamento da produção agrícola de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo pelo Porto Santos e pelo Porto Esperança, no Rio Paraguai.

## PROJETO VAIDOSOS LEVA QUALIDADE DE VIDA AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO SOROCABANA

O Sindicato Sorocabana começa pela subsele de Ourinhos o lançamento do Projeto Vaidosos. Trata-se de uma ação colaborativa para contribuir com a qualidade de vida dos associados e aposentados.

Entre as ações estão: palestras e atendimentos especializados em saúde e exames de rotina, como medição de pressão, colesterol e diabetes. Além disso, também estão programadas atividades físicas e dicas sobre cuidados com o corpo e a mente.

O projeto já tem apoio de instituições locais. As atividades devem acontecer, pelo menos uma vez por mês, na subsele em Ourinhos.

Em breve, o Vaidosos será implantado nas demais subsele do Sindicato Sorocabana.

Fique ligado na programação, que será publicada no Facebook ([facebook.com/SorocabanaOficial](https://facebook.com/SorocabanaOficial)) e no site ([sorocabana.org.br](http://sorocabana.org.br)).





# MUDANÇAS DA LEI DIFICULTAM ATÉ APOSENTADORIA DO TRABALHADOR



*A premissa da reforma de que o gasto da Previdência é insustentável e, se nada for feito de imediato, ele vai “implodir” as contas fiscais*

O governo federal e a grande maioria dos componentes do Senado e da Câmara dos Deputados são contra a organização sindical ao promoverem a retirada da contribuição sindical, prevista na Constituição Federal.

O objetivo é claro: criar dificuldades financeiras para as entidades sindicais de todo o Brasil, diminuindo o nosso poder de mobilização.

Outra lei que não foi aprovada mas que tinha objetivos malignos é a reforma da Previdência Social, cuja proposta dificulta, ou mesmo impede, o acesso aos benefícios da Previdência e da Assistência Social. E, para os que conseguirem ter acesso aos benefícios, a proposta retarda significativamente o início de recebimento e/ou reduz o valor ou o período de gozo do benefício. É uma reforma que exclui os brasileiros da proteção social.

Acompanhem o raciocínio: considerando as características do mercado de trabalho, principalmente no setor privado, não é fácil para o trabalhador brasileiro acumular 25 anos ininterruptos de contribuição à Previdência Social.

Há os períodos em que ele permanece desempregado, trabalhando como autônomo não contribuinte, como empregado sem registro em carteira ou “fazendo bicos”. Em outras palavras: pode ser impossível alcançar 25 anos de contribuição.

Vale lembrar que, além de fixar a idade mínima de aposentadoria em 65 anos para todos, a proposta de reforma da Previdência prevê a elevação automática desse requisito mínimo, seguindo o aumento da expectativa de sobrevivência, estimada anualmente pelo IBGE. Em outras palavras: cada vez que esse indicador aumentar em um ano inteiro,

também será elevada a idade mínima de aposentadoria.

Estudos feitos pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) revelam que a Seguridade Social (dentro da qual está a conta da Previdência Social) seria sempre superavitária caso fossem seguidos os procedimentos e fontes estabelecidos pela Constituição Federal para o seu financiamento.

Mas não é isso o que acontece porque o governo retira recursos da Seguridade por meio da Desvinculação das Receitas da União (DRU). Pasmem: segundo a ANFIP, foram retirados cerca de R\$ 500 bilhões em DRU entre 2006 e 2015.

Portanto, as intenções dos governantes são as piores possíveis neste pacote de maldades (reforma trabalhista e proposta de reforma da Previdência).

# AGORA É PARA VALER

## COMEÇARAM AS NEGOCIAÇÕES COM A RUMO ALL

Começou a temporada de negociações entre o Sindicato Sorocabana e a empresa Rumo ALL. As rodadas iniciais já aconteceram, e a negociação deve se estender por mais tempo, até que as partes cheguem a um denominador comum. Como a Rumo tem a concessão de diferentes malhas (Paulista, Sul, Oeste e Norte), as negociações estão sendo realizadas separadamente: Malha Sul: negociação sozinha; as demais: negociação conjunta.

Começando pela Malha Sul, respondendo à pauta de reivindicações apresentada pelo Sindicato, a empresa propôs reajuste do INPC do período, 26 tickets refeição por mês e aumento de R\$ 228,80 para R\$ 260,00 do auxílio maternidade e auxílio filho excepcional. A única proposta aceita pelo Sindicato foi a do auxílio maternidade e ao filho excepcional. As demais serão retomadas nas próximas rodadas.

Outros assuntos foram levantados pelo Sindicato, como: folgas, banco de horas, escalas de sobreaviso e horas de prontidão. A empresa está analisando todas as questões abordadas e retornará com um posicionamento.

Na outra parte da negociação (Malha Paulista, Oeste e Norte), a Rumo ALL apresentou condições semelhantes, que também foram rechaçadas pelo Sindicato. Na questão do reajuste, o Sindicato enfatizou os resultados conquistados pela empresa em 2017 em comparação com 2016. Os trabalhadores tiveram perdas consideráveis entre 2016 e 2017; agora precisam dessa recomposição salarial devida.

Durante as reuniões, foram abordados temas que sempre permeiam as negociações: as condições de trabalho, o desrespeito às cláusulas do ACT vigente e o assédio moral aos trabalhadores por causa de chefes despreparados e mal intencionados. A empresa ouviu todas as informações levantadas pelo Sindicato e se comprometeu a apurar e trazer soluções nas próximas rodadas.

No geral, as negociações com a Rumo ALL percorrem o mesmo caminho de sempre: começam repletas de boa vontade em ouvir e negociar, depois ficam mais complicadas e pouco amistosas. No final, o Sindicato só assina se o acordo for bom para a categoria.





# SINDICATO SOROCABANA FAZ VISITA TÉCNICA À LINHA 13 JADE, DA CPTM

*Objetivo é monitorar as condições e segurança nos postos de trabalho*

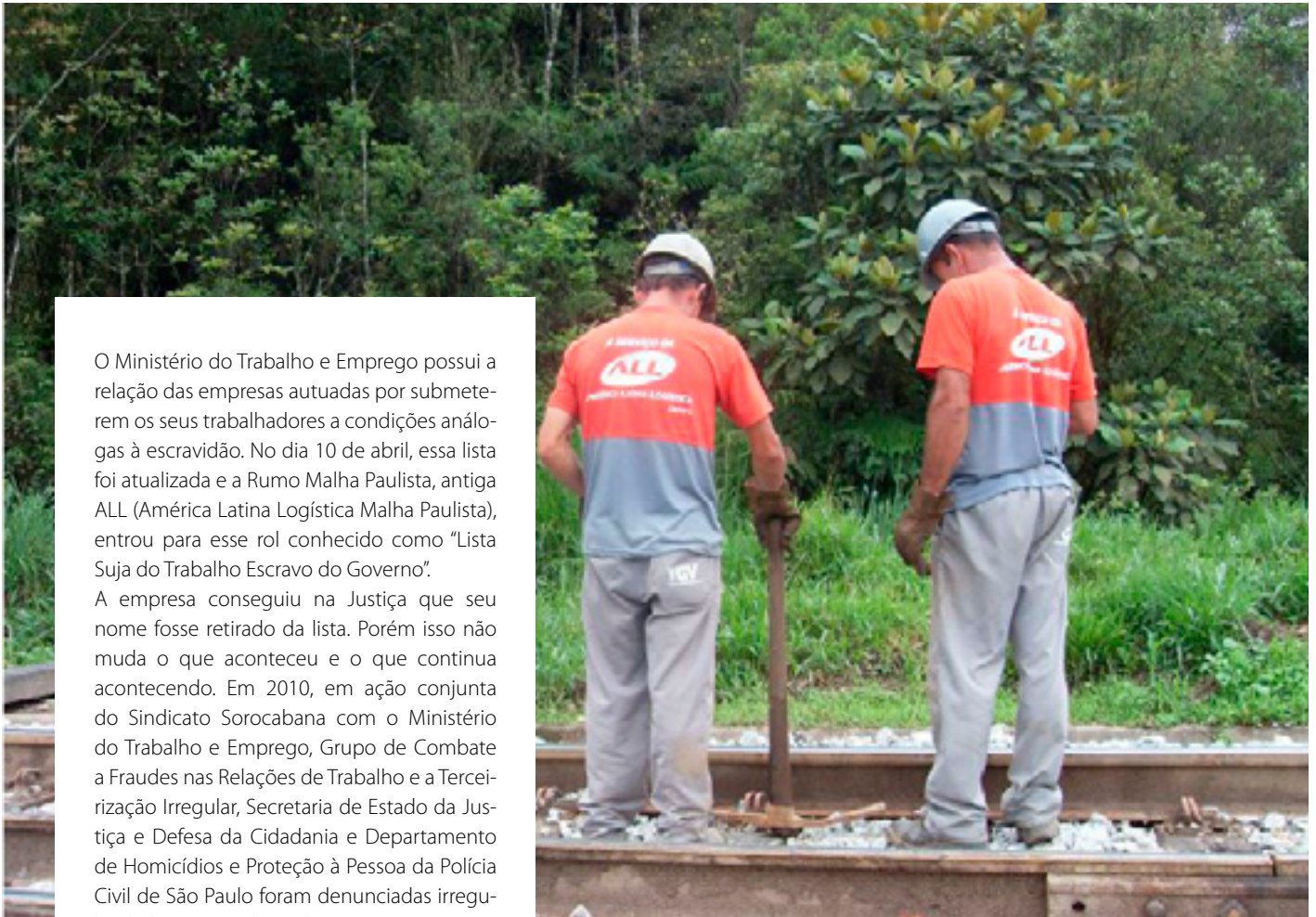
No dia 23 de maio, realizamos visita técnica na linha 13 Jade, da CPTM, na qual o Sindicato é o representante oficial dos Ferroviários. Foram vistoriados os postos, as atividades e a estrutura, de forma que estejam adequados para garantir segurança e qualidade de trabalho. Foram constatados problemas nos horários de saídas dos trens e indefinição das escalas. As bilheteiras, como por exemplo, não possuem sistemas de segurança. Além disso, as vias ainda passam por manutenção na

parte elétrica. O trecho liga a capital paulista – saindo da Estação Engenheiro Goulart, na Zona Leste – até a Estação Guarulhos-Aeroporto e foi inaugurado no dia 31 de março de 2018. As operações comerciais, ou seja, com cobrança de tarifa e horário integral (das 4h às 00h), passam a ser realizadas a partir de junho. O Sindicato Sorocabana reafirma o seu compromisso com a categoria na luta pelos direitos dos Ferroviários, assegurando melhores condições de trabalho.



# RUMO ALL E O TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Empresa foi autuada em 2010, em ação conjunta do Sindicato Sorocabana com o Ministério do Trabalho



O Ministério do Trabalho e Emprego possui a relação das empresas autuadas por submeterem os seus trabalhadores a condições análogas à escravidão. No dia 10 de abril, essa lista foi atualizada e a Rumo Malha Paulista, antiga ALL (América Latina Logística Malha Paulista), entrou para esse rol conhecido como “Lista Suja do Trabalho Escravo do Governo”.

A empresa conseguiu na Justiça que seu nome fosse retirado da lista. Porém isso não muda o que aconteceu e o que continua acontecendo. Em 2010, em ação conjunta do Sindicato Sorocabana com o Ministério do Trabalho e Emprego, Grupo de Combate a Fraudes nas Relações de Trabalho e a Terceirização Irregular, Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania e Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa da Polícia Civil de São Paulo foram denunciadas irregularidades cometidas pela empresa contra os seus funcionários.

Na fiscalização realizada nas Estações Evangelista de Souza (Marcilac, SP) e Engenheiro Ferraz (Santos, SP), foram encontrados e resgatados 51 homens trabalhando em regime análogo à escravidão. Na ocasião, foram feitas 41 notificações contra a empresa ALL.

Mas esse não é um caso isolado para o Sindicato Sorocabana, que não cansa de denunciar as práticas degradantes e indignas da empresa com os seus trabalhadores. “Nossa luta por melhores condições para os trabalhadores é constante. Além das denúncias, sempre que sentamos para negociar levamos todos os problemas para a diretoria da empresa. Mas eles são especialistas em não cumprir os acordos”, ressalta Rogério dos Santos, diretor do Sindicato.

*“A empresa foi autuada em 2010. Se houvesse nova fiscalização hoje, seria autuada novamente, pois as condições estão tão ruins quanto antes”, comenta o diretor do Sindicato*



# FCA-VLI: JORNADAS DE 12 HORAS DE TRABALHO SÃO IMPOSTAS SEM TEMPO DE DESCANSO

*Escalas não têm pagamento de extra ou folga devida*

A FCA-VLI estabeleceu escalas de trabalho com 12 horas diárias. No entanto, ao invés de melhorar a rotina de trabalho as novas escalas significam, na verdade, mais demissões e mais economia para a empresa – sem contar os danos à saúde dos Ferroviários pelo excesso de atividade laboral.

Na teoria, a FCA-VLI aplica uma jornada 4x4, porém não explica que uma das escalas é o dia do repouso, o que, na prática, resulta em escala 4x2: trabalha 4 dias com horas extras para descontar em outros 2 dias.

A maior interessada nessa escala é a empresa; e o trabalhador é lesionado. Jornadas muito extensas sem pausa para descansos causam danos à saúde física e psicológica, além de afetar o convívio social dos Ferroviários.

Lembramos que a FCA-VLI impôs uma escala absurda sem nem ao menos abrir negociação com o Sindicato.

Outro ponto: as horas extras são calculadas de forma indevida. Está definido em acordo que as horas são calculadas com base em 65% de acréscimo e aumento, gradativamente. Porém, a FCA-VLI paga somente 50% – isso quando não impõe a escala de 12 horas. Por lei, a empresa é obrigada a pagar adicional mínimo de 50% quando o trabalhador excede a sua jornada de trabalho em duas horas no máximo. Sendo assim, cada hora trabalhada significa dizer que corresponde a uma hora e meia. Tal situação é imposta pela lei para evitar os abusos e danos à saúde do trabalhador.



## SINDICATO SOROCABANA E FCA-VLI REÚNEM-SE PARA DISCUTIR IRREGULARIDADES NO CUMPRIMENTO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

*Sindicato aponta problemas cruciais durante reunião de acompanhamento do ACT*

O Sindicato Sorocabana e a FCA-VLI reuniram-se no dia 3 de maio para a primeira reunião de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, já que ele não vem sendo cumprido pela empresa. O Sindicato destacou uma série de problemas ainda sem solução. Entre eles: irregularidades nos registros do ponto, excessos de jornadas noturnas, falta de escalas programadas, diminuição das horas extras, falta de equipamentos de segurança e locais

inadequados para alimentação e higienização.

A FCA-VLI alegou que nem todos os assuntos teriam respostas na reunião. No mais, seus representantes tentaram falar sobre as melhorias feitas, aumento do quadro de maquinistas, acompanhamento e realização dos treinamentos para maquinistas, entrega de espelhos de ponto para empregados mensalmente, entre outros pontos. Mas, isso não quer dizer nada diante de

tantas irregularidades no dia a dia do Ferroviário.

Nesse primeiro momento, a FCA-VLI comprometeu-se em solucionar os problemas e a atender todas as demandas apresentadas pelo Sindicato. A próxima reunião ainda não tem data definida.

O Sindicato continua acompanhando de perto a rotina e as condições de trabalho dos Ferroviários da FCA-VLI na luta pelos direitos básicos e firmados pelo ACT 2017/2018.



# BR MOBILIDADE FOI REPROVADA NO TESTE

*VLT da Baixada e a experiência sem funcionários que, como já era esperado, não funciona*

A BR Mobilidade, empresa responsável pelo VLT da Baixada Santista, teve uma ideia daquelas, que deveria ser proibida, pois já começa destinada a dar errado. A empresa resolveu testar não ter funcionários nas estações. Obviamente, a situação não teria o sucesso imaginado pelas inteligentes cabeças, mas foi preciso que a ideia se tornasse realidade para a BR Mobilidade perceber que as pessoas são fundamentais para a realização desse trabalho, principalmente porque lidam com pessoas.

Durante o teste, ocorreram vários incidentes. Passageiros mal intencionados aproveitaram a ausência dos funcionários para pular as catracas e embarcar sem pagar. Outros usuários não conseguiram comprar os bilhetes. A situação gerou um verdadeiro caos.

“A empresa quis provar que os funcionários não são importantes, mas viram que a realidade é outra. Esperamos que eles tenham compreendido o quanto o trabalho dos Ferroviários é fundamental para o bom funcionamento das estações”, ressalta Antonio Carlos Firmino, diretor do Sindicato.



## FERROVIÁRIO DO MÊS

### CONHEÇA NADIR FINCATTI, UMA DAS PRIMEIRAS MULHERES A CHEFIAR O ALMOXARIFADO

Aos 88 anos, a simpática Nadir Fincatti recorda-se com alegria da sua trajetória profissional na Sorocabana. Nadir casou-se ainda cedo, com apenas 19 anos, e pouco depois passou a trabalhar para ajudar na renda familiar e na educação de seu único filho.

Com 23 anos de história nas ferrovias, orgulha-se de ter iniciado sua vida profissional na Sorocabana. Trabalhou na lavanderia das fábricas até chegar à chefia do almoxarifado, cuidando do controle do estoque de peças das locomotivas. “Me dediquei muito e acabei me destacando por

que fazia o melhor que podia com carinho. Assim pude aprender muito”, lembra.

Nadir ressalta que foi nesse período que aprimorou seus conhecimentos e fez grandes amigos. No entanto, com a fusão das ferrovias, ela fez parte do grupo de trabalhadores excedentes, que passou a atuar fora das linhas férreas, mas recebendo seus salários da Sorocabana. Assim, trabalhou nas áreas de educação e saúde até retornar às ferrovias.

Lotada no terminal Barra Funda, atuou no escritório com os advogados. “Eu gosto muito de escrever. Na-

quela época, por exemplo, ajudava a escrever os contratos e as cartas com muita atenção e zelo. Aprendi muito, fiz amigos e tenho ótimas recordações. Afinal, é isso o que fica”, afirma. Ela diz que por mais que houvesse preconceito, até porque naquela época poucas mulheres trabalhavam fora, sempre foi querida por todos e conquistava as pessoas pelo carisma. Nadir está aposentada há bons anos, mas guarda na memória momentos felizes da Sorocabana e, sempre que possível, reencontra os amigos de antigamente para matar a saudade.

# COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

O acidente de trabalho pode ocorrer em qualquer empresa, independentemente do grau de risco, da organização ou da estrutura em relação à Segurança e Medicina do Trabalho. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) é o documento emitido para reconhecer tanto um acidente de trabalho ou de trajeto bem como uma doença ocupacional. Acidente de trabalho é aquele que decorre do exercício profissional e que causa lesão corporal ou perturbação funcional, provocando a perda ou redução (permanente ou temporária) da capacidade para o trabalho, nos termos do artigo 19, da Lei 8.213/91, sendo caracterizado tecnicamente pela perícia médica do INSS.

Ocorrendo o acidente, independente de afastamento ou não, ainda que por meio período, é obrigatória a emissão da CAT por

*“Os trabalhadores precisam exigir a CAT da empresa, pois ela é uma segurança, principalmente para requerimento da assistência acidentária. Em caso de recusa, os Ferroviários devem procurar ajuda. O Sindicato Sorocabana pode auxiliar também nessas situações”, Luana Campos de Farias, advogada do Sindicato.*

parte do empregador, sob pena de multa pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A CAT destina-se para controle estatístico e epidemiológico junto aos órgãos federais e visa, principalmente, a garantia de assistência acidentária ao empregado junto ao INSS ou até mesmo de uma aposentadoria por invalidez.

Se a empresa não fizer o registro da CAT, o próprio trabalhador, o dependente, a entidade sindical, o médico ou a autoridade pública (magistrados, membros do Ministério Público e dos serviços jurídicos da União e dos Estados ou do Distrito Federal e comandantes de unidades do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar) poderão efetivar a qualquer tempo o registro deste instrumento junto à Previdência Social.

## CONFIRA DICAS DE COMO SE PROTEGER DA GRIPE

Com a chegada das estações mais frias do ano (outono e inverno) aumentam os casos de gripe, pois as pessoas tendem a ficar mais próximas e em lugares fechados. Veja dicas simples que podem ajudar a passar por esse período sem dores no corpo, nariz entupido e todos os outros sintomas da gripe.

### HIGIENIZE SUAS MÃOS

Essa ação é simples: tanto o uso do álcool a 70% como lavar as mãos com água e sabão reduzem a transmissão da gripe.

### EVITE PERMANECER EM LOCAIS FECHADOS

A gripe é uma doença que pode ser contraída pela proximidade física com outras pessoas. Então, evite ambientes com pouca ventilação e com muitas pessoas.

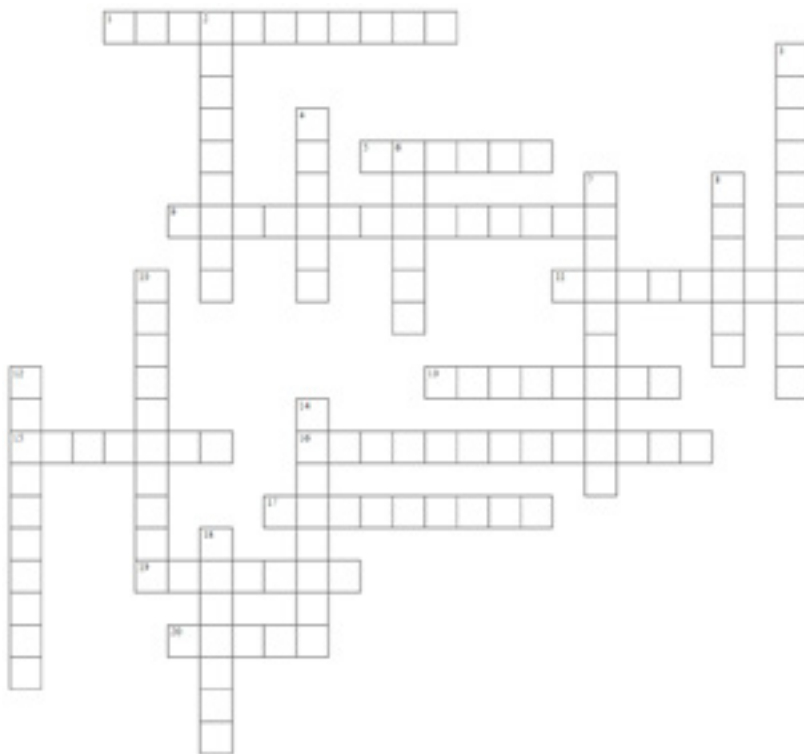
### TENHA HÁBITOS SAUDÁVEIS

Alimentação com muitas frutas, verduras e legumes associada a atividades físicas ajudam a melhorar o sistema de defesa do seu corpo. E também pode reduzir as consequências de uma gripe.

### VACINE-SE

A vacina é a maneira mais eficaz de proteção contra a gripe. Ela deve ser tomada todos os anos, porque apresenta sempre uma fórmula diferente. E, não se preocupe: a vacina NÃO causa gripe!

# CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1 Porto Alegre, 2 Tipógrafo, 3 Campo Grande, 4 Cadeia, 5 Cabide, 6 Abólio, 7 João Pessoa, 8 Bacteriologia, 9 Babador, 10 Bandeira, 11 Boa Vista, 12 Deblatrar, 13 Bakista, 14 Abaixado, 15 Bálitico, 16 Belo Horizonte, 17 Rio Branco, 18 Babador, 19 Abandar, 20 cação.

## HORIZONTAL

- 1 - Capital do Rio Grande do Sul.
- 5 - Móvel com pequenos braços, para pendurar chapéu, roupa, etc.
- 9 - Relativo à bacteriologia.
- 11 - Capital de Roraima.
- 13 - Pessoa que toca contrabaixo.
- 15 - Relativo ao mar cercado pela Suécia, Dinamarca, Alemanha, Polônia, União Soviética e Finlândia.
- 16 - Capital de Minas Gerais.
- 17 - Capital do Acre.
- 19 - Pôr de banda, separar.
- 20 - Designação geral de peixes elasmobrânquios de porte não muito grande.

## VERTICAL

- 2 - Pessoa que executa a impressão de textos.
- 3 - Capital de Mato Grosso.
- 4 - A fêmea do cão.
- 6 - Anular, suprimir, revogar, afastar, pôr fora de uso, suprimir.
- 7 - Capital da Paraíba.
- 8 - Grande profundidade do oceano.
- 10 - Pequena bandeira em uma haste, principalmente para fins ornamentais, mas também usada em sinalização.
- 12 - Gritar ou clamar contra alguém ou alguma coisa.
- 14 - Descido, arriado.
- 18 - Pequena peça do vestuário infantil, que se prende ao pescoço, para as crianças não se sujarem ao comer ou beber.

## CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

### PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018
1	24/mai	25/jun	25/jul	27/ago
2	25/mai	26/jun	26/jul	28/ago
3	28/mai	27/jun	27/jul	29/ago
4	29/mai	28/jun	30/jul	30/ago
5	30/mai	29/jun	31/jua	31/ago
6	01/jun	02/jul	01/ago	03/set
7	04/jun	03/jul	02/ago	04/set
8	05/jun	04/jul	03/ago	05/set
9	06/jun	05/jul	06/ago	06/set
0	07/jun	06/jul	07/ago	10/set

### PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018
1 e 6	01/jun	02/jul	01/ago	03/set
2 e 7	04/jun	03/jul	02/ago	04/set
3 e 8	05/jun	04/jul	03/ago	05/set
4 e 9	06/jun	05/jul	06/ago	06/set
5 e 0	07/jun	06/jul	07/ago	10/set

## ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

***A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.***

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.



***NÓS VAMOS TORCER JUNTOS  
PELO BRASIL...***

***...E, JUNTOS, TAMBÉM FAREMOS  
NOSSO PAÍS MUDAR PARA MELHOR!***

FILIE-SE AO SINDICATO  
SOROCABANA E  
VISTA A CAMISA DOS  
TRABALHADORES  
BRASILEIROS.

**MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:  
[WWW.SOROCABANA.ORG.BR](http://WWW.SOROCABANA.ORG.BR)  
[FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL](https://FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL)**

